



**12º Congresso de Pós-Graduação**

**EFEITOS DA PERDA DE PESO INDUZIDA PELA CIRURGIA BARIÁTRICA EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR, NA CAPACIDADE FUNCIONAL E NA QUALIDADE DE VIDA**

**Autor(es)**

---

MAURA RIGOLDI SIMÕES DA ROCHA  
LEONARDO RIGOLDI BONJARDIM  
ERIVALDO DOS SANTOS ALVES  
LUIZ MARQUES DA ROCHA NETO  
MARIA IMACULADA MONTEBELLO

**Orientador(es)**

---

ELI MARIA PAZZIANOTO-FORTI

**Resumo Simplificado**

---

Pacientes obesos tendem a apresentar um desequilíbrio mecânico das estruturas da coluna vertebral gerado pelas cargas adicionais e assim, podendo desencadear graus diversos de incapacidade funcional. A condição de obesidade aliada à disfunção musculoesquelética pode também impactar sobre a qualidade de vida desses indivíduos. O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade funcional e a qualidade de vida de obesos mórbidos, com queixa de lombalgia no pré e no pós-operatório de cirurgia bariátrica. Após a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer FR 469504, os obesos em pré-operatório de cirurgia bariátrica foram questionados sobre a queixa de dor lombar e, em presença dela, foram avaliados: por meio do questionário de Oswestry, para avaliação de incapacidade física gerada por lombalgia através de uma escala de 0 a 100%; da Escala Visual Analógica de dor para quantificar a sua intensidade através de uma pontuação de 0 a 10 e; do questionário Short Form Health Survey para avaliar a qualidade de vida, composta por oito domínios: capacidade funcional, limitação pelos aspectos físicos, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Cada domínio apresenta uma escala com valor de 0 a 100, indicando o estado de saúde. Essas avaliações se repetiram 6 meses após a cirurgia bariátrica. Foram avaliados 42 voluntários, sendo 7 do gênero masculino e 35 do feminino, com índice de massa corporal (IMC) no pré-operatório de  $40,2 \pm 3,9 \text{ kg/m}^2$ . Foi verificado que dos 42 voluntários 52,4% apresentaram queixa de dor lombar. No Índice de Oswestry aplicado para os que relataram lombalgia foi mensurado uma mediana=24, caracterizando uma incapacidade funcional moderada. Para a intensidade de dor avaliada pelo EVA, foi observado alto nível de queixa algica, com mediana=8. Em relação à qualidade de vida, foram analisados os oito domínios do questionário SF-36, os quais apresentaram valores de mediana abaixo de 50, exceto os domínios relacionados aos aspectos sociais, emocionais e de saúde mental.

No pós-operatório, o IMC mensurado foi de  $29,1 \pm 3,1 \text{ kg/m}^2$ . Em relação ao Índice de Oswestry, os resultados evidenciaram melhora da capacidade funcional, com diferença estatisticamente significativa em relação ao pré-operatório ( $p < 0,0001$ ), assim como para os valores de intensidade de dor obtidos pela escala EVA, demonstrando diminuição significativa ( $p < 0,0001$ ) na intensidade de dor referida. Quanto à qualidade de vida, todos os domínios apresentaram aumento dos valores com diferença estatística significativa ( $p < 0,0001$ ), caracterizando melhora do estado de saúde tanto em indivíduos com e sem lombalgia, não havendo diferença estatística significativa entre os grupos. Pode-se concluir que a perda ponderal induzida pela cirurgia bariátrica auxilia na melhora da qualidade de vida dos obesos e para aqueles que apresentam lombalgia, há redução da queixa algica, assim como melhora da capacidade funcional.